



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II

A UM GRUPO DE JOVENS DA INGLATERRA E DE GALES Castel Gandolfo, 23 de Agosto de 1983 1.

Hoje, mais uma vez, o Papa vos pertence! Estamos unidos em Cristo e na sua Igreja, e vós viestes aqui para estar comigo, para juntos proclamarmos na oração a Palavra de Deus. Sim, queridos jovens, viestes, antes de tudo, para rezar, e rezar comigo. E juntos estamos rezando com Cristo ao Seu Pai. Estais lembrados daquelas palavras que vos dirigi em Cardiff: Eu, João Paulo II, vim à Inglaterra para vos chamar para Cristo, para vos convidar a rezar?2. E nesta noite a *nossa oração está centrada na palavra de Deus*. Na Epístola aos Tessalonicenses, diz São Paulo: "... recebeste no meio de muitas tribulações com a alegria do Espírito Santo..." (1 Tess. 1, 6). O que estamos a celebrar na oração é a alegria, a alegria que é vossa no Espírito porque aderistes ao Evangelho, porque recebestes a Palavra de Deus nas vossas vidas, apesar de todos os obstáculos e as dificuldades. Reflictamos no que isto significa. Deus deu-vos um grande dom; ofereceu-vos a Sua mensagem de salvação em Cristo. E Jesus convidou-vos a abraçar a *Sua forma de vida*; a viver segundo os Seus ensinamentos — numa palavra — a aceitar, ou a aderir ao Seu Evangelho. E Jesus não só vos convidou, mas também deu-vos a força para aceitardes o convite. E na vossa resposta concedeu-vos o privilégio de experimentardes a alegria no Espírito Santo. A alegria está nos vossos corações porque aceitastes a mensagem de Jesus, precisamente porque fizestes opção pela Sua forma de vida, apesar das críticas e o desprezo do mundo.3. E esta noite, ao celebrarmos na oração a alegria da vossa resposta, quero que vos deis conta de quanta oposição existe, não para que tenhais medo mas para que enfrenteis de maneira realista e com confiança o desafio que é vosso como jovens cristãos vivendo neste mundo. Precisamente por causa da grande oposição que vos rodeia, tendes de pôr os meios necessários para permanecerdes firmes, para perseverardes. *Tendes de rezar*. E isto todos os dias: rezar a sós com Deus, e de modo comunitário. Tendes de rezar em união com Nosso Senhor Jesus Cristo, especialmente aos domingos, todos os domingos, participando na oferenda eucarística que Ele faz ao Seu Pai. Tendes de invocar o poder da Sua morte e ressurreição, o poder que Ele está pronto a exercitar quando Lhes pedis que o faça, com aquelas simples palavras: "O pão nosso de cada dia nos dai hoje... livrai-nos do mal". Sim, por meio da oração e da intercessão de Maria a Mãe de Deus, a graça de Jesus Cristo inunda os vossos corações, dando-vos força para permanecerdes firmes na vossa vocação cristã, que consiste em seguir a Cristo, em aceitar o Seu caminho, em viver conforme à Sua palavra, em aplicar o Evangelho a todas as situações reais da vossa vida real.4. Mas esta noite, todos vós estais aqui para testemunhar o facto que existe

alegria — imensa alegria — no Espírito Santo para aqueles que abraçam a palavra de Cristo, como ela é proclamada pela sua Igreja, e a seguem com perseverança. Ao mesmo tempo tendes de estar preparados para admitir que a oposição ao caminho de Cristo está em toda a parte. Não é surpresa para vós — a experiência da vossa vida jovem já o confirmou uma e outra vez — que mil vozes enganosas vos digam que existe outra forma de viver: sem Cristo, longe d'Ele, sem esforço, de maneira mais natural, mais fácil, com mais prazer. Há um estilo de vida muito comum que é totalmente oposto à verdade de Jesus Cristo. Ao redor de vós há no mundo um comportamento incompatível com a dignidade de cristãos batizados, filhos de Deus, irmãos e irmãs de Cristo. Com frequência tentará o mundo convencer-vos a comportar de forma alheia ao pensamento de Cristo. Muitos vos dirão, com efeito, que os mandamentos de Deus estão fora de moda, que as bem-aventuranças de Cristo não têm importância e que o prazer e a permissividade são a meta das vossas vidas. Em outras partes vos dirão que o ensinamento de Cristo é um ideal, mas que não está adaptado às situações do mundo de hoje e por isso não se aplica à juventude moderna. Mas vós mesmos tendes já experimentado nos vossos corações, e tendes de continuar a *testemunhar a alegria que vem da aceitação da Palavra de Deus*, a alegria oriunda de dizer "sim" a Cristo, que sabe tão bem o que sois capazes de realizar pela Sua graça.⁵ Na sua Epístola aos Romanos, São Paulo diz-vos: "Não vos conformeis com este século" (*Rom. 12, 2*). Fostes chamados a dirigir resolutamente o vosso olhar para Cristo, a pôr a vossa confiança na Sua forma de vida, e não no estilo de vida do mundo, por maior que seja a oposição que encontréis. *E esta noite peço-vos que escuteis de novo a mensagem de Jesus*. O que Ele vos diz é precisamente o contrário do que ouvis do mundo. Jesus fala do valor do esforço, do sacrifício e da disciplina. Diz-vos uma vez mais, quanto é importante dar glória a Deus na oração, levantar os vossos corações ao Senhor todos os dias, confessar os vossos pecados, participar na Missa. Jesus repete-vos o Seu mandamento de amar os irmãos e as irmãs, de trabalhar para aliviar o sofrimento e a dor, de se esforçar por expulsar o ódio e a injustiça e de estar abertos às necessidades de todos os homens, mesmo que isso exija muito esforço e sacrifício. E Jesus proclama de novo esta noite as virtudes cristãs da humildade, da mansidão e da misericórdia, que o mundo chamará "debilidade". Jesus propõe-vos a honestidade e a rectidão no vosso trato com os demais, e o mundo dirá que sois "ingénuos".. Jesus chama-vos de novo, como jovens, à castidade. Ele pede que estejais abertos aos demais com todo o dinamismo inerente à vossa sexualidade humana, mas confirma o valor da disciplina e da continência como parte essencial do plano de Deus, e como preparação positiva para a total doação sexual que só tem verdadeiro, significado no matrimónio. O mundo há-de chamar-vos "atrasados", "pouco esclarecidos" e até "reacionários" quando aceitais o mandamento de Cristo para que sejais puros, e por sua vez vos oferecerá a opção fácil do sexo antes do matrimónio. Mas a Palavra de Deus e a Sua verdade permanecem para sempre, e Jesus continuará a apresentar-vos o valor do relacionamento humano casto e a real satisfação que se funda no amor conjugal cristão preparado na castidade. A pureza para o jovem é o contrário do egoísmo, o contrário da fuga.⁶ Jovens da Inglaterra e de Gales: *tendes uma opção a fazer*, uma opção a renovar, uma opção a confirmar. Já a fizestes, mas é preciso renová-la. Estou a falar da *opção por Cristo*, pela Sua forma de vida e pelo Seu mandamento de amor. É a opção de que São Paulo vos escreveu a vós: "receber a palavra no

meio de muitas tribulações"?Façamos esta opção mais uma vez, agora, na alegria do Espírito Santo. E façamo-la juntos; testemunhando perante o mundo a graça que vem de Nosso Senhor Jesus Cristo e se actualiza na mútua ajuda fraterna dos irmãos e das irmãs em Cristo. Jovens, deveis dizer ao mundo, sobretudo com as "vossas acções" — porque falam mais alto que as palavras — que escolhestes livremente a Cristo e que de facto acreditais no Seu mandamento de amor. E lembrai sempre que o Papa está convosco e com todos os jovens da Inglaterra e de Gales, e da Igreja toda, quando enfrentais a oposição do mundo, desafiáis as seduções do demónio, e humildemente na oração vos esforçais por vencer, com o poder da Redenção de Cristo, a fraqueza da humanidade e os efeitos do pecado original. Mas lembrai, sobretudo, que *Cristo está em vós e convosco*. E que o poder da Sua Redenção é mais forte que a debilidade humana e o pecado juntos. E é Ele, Jesus Cristo, Redentor do mundo, Verbo Encarnado de Deus, Filho do Pai eterno! e de Maria, que vos repete esta noite: Andai no meu caminho! Ficai ao meu lado! Permanecei no meu amor! Segui-Me! Jovens da Inglaterra e de Gales: Segui a Cristo! Ele é o caminho, a verdade e a vida! Ele é o vosso caminho a vossa, verdade e a vossa vida. *Segui sempre a Cristo!* © Copyright 1983 - Libreria Editrice Vaticana